

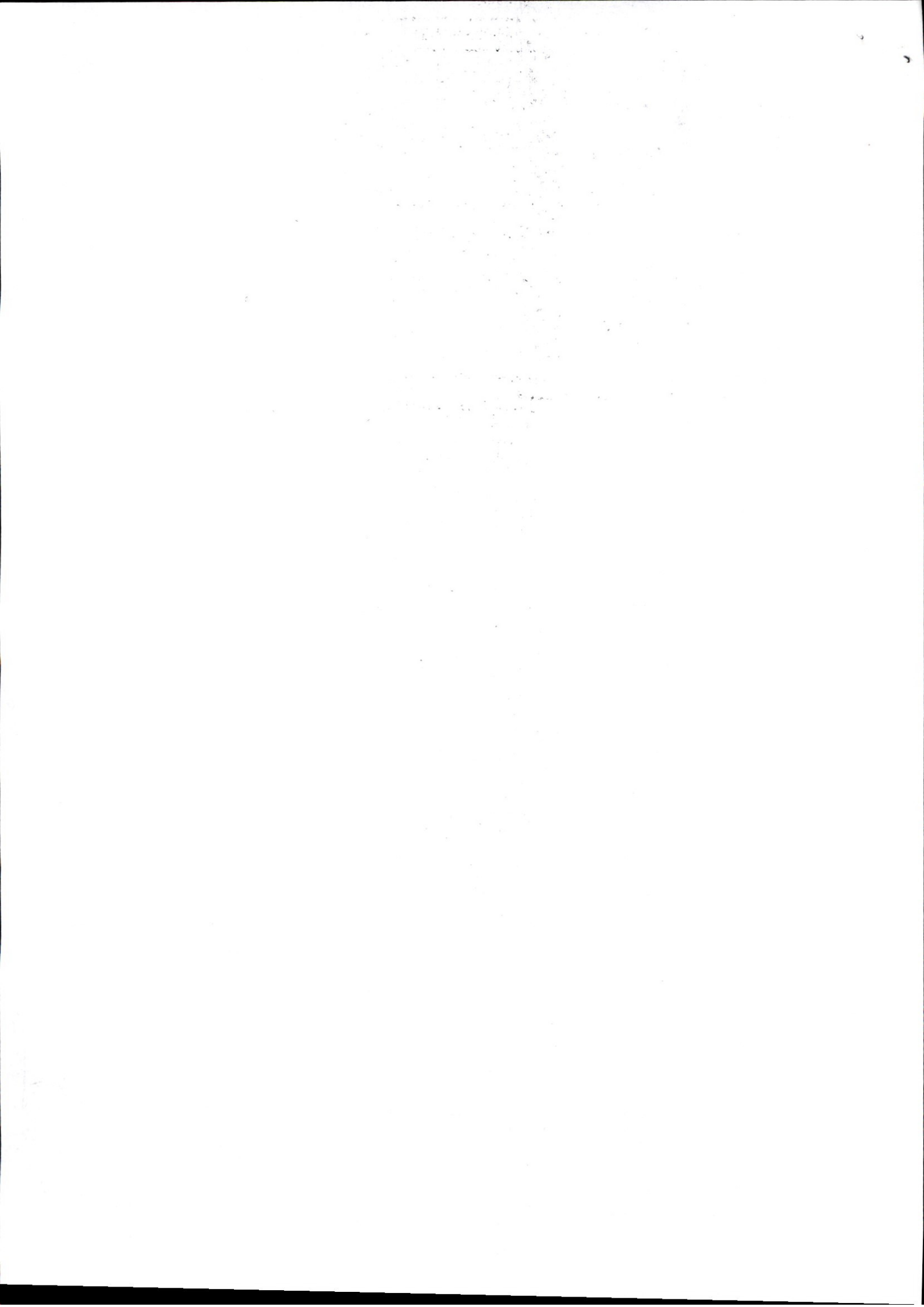


ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 25/07/2018

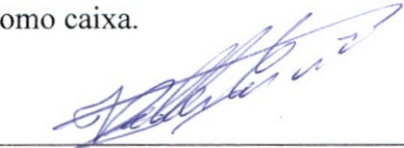
Participantes: Responsável Técnico e Diretor Financeiro (Valter do Carmo Corrêa), Superintendente (José Sérgio Mastrantonio), Responsável pela movimentação Financeira (Wesley de Almeida Franco) e representante do Conselho deliberativo (Sérgio Luiz Luchinni).

Às dez horas do dia vinte e cinco de julho de dois mil e dezoito, atendendo à convocação, reuniram-se no Instituto os membros do Comitê que assinam abaixo. Dando início aos trabalhos o Diretor Financeiro procedeu à leitura da ordem do dia: **1) Carteira de Investimentos do Instituto e alocações de novas receitas.** A carteira do IPRED encerrou o mês de maio com um total de R\$ 373.391.892,83 de PL. A rentabilidade da carteira, excetuando a parte para despesas administrativas, foi de -0,04% no mês, contra uma meta de 1,75%. No ano, a Carteira atingiu um resultado de 2,36%, contra uma meta de 5,59%, GAP de 42,25%. Do total da Carteira, 84,88% está alocado em fundos de renda fixa e os demais 15,12%, em fundos de renda variável. O cenário econômico do país segue impactado por um cenário externo volátil de contínua valorização do dólar que impacta na inflação local e afeta a atividade econômica e a arrecadação fiscal, além das incertezas quanto ao cenário político ligado às eleições. A Crédito & Mercado, consultora do Instituto, fez novas recomendações quanto as alocações dos RPPS's sendo, na renda fixa, de 25% para 20% em ativos de médio prazo (IRF-M total, IMA-B5 e IDKA 2A), mantendo 35% em curto prazo (CDI, IRF-M1 e CDB), e de 10% para 15% em fundos que fazem a gestão da *duration*. No caso do longo prazo (IMA-B, IMA-B5+, IDKA-20A, FIDC e C. Privado) manter em 0%. Na renda variável recomenda o percentual máximo de alocação permitido pela legislação que é de 30% sendo 10% em fundo de ações; 10% em fundos de Multimercado; 5% em fundos em participações e 5% em fundos imobiliários. Na reunião anterior este Comitê aprovou realocações de recursos aplicados em fundos de longo prazo a fim de aproximar a carteira das novas recomendações. Estas movimentações foram realizadas no início do corrente mês e deverá ajustar a carteira a um prazo mais curto buscando reduzir sua volatilidade e mitigar possíveis deságios. Assim, os membros do Comitê concordaram pela manutenção da carteira no momento e continuar

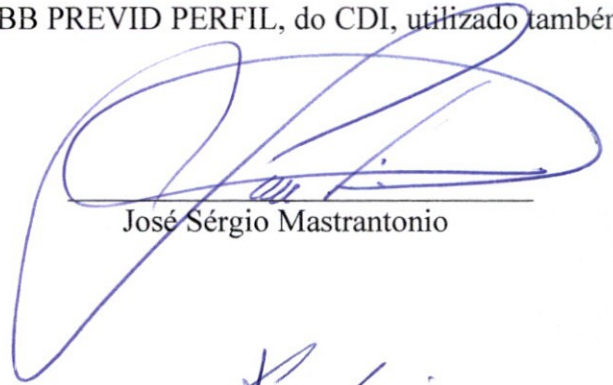




movimentando as novas receitas e despesas no fundo BB PREVID PERFIL, do CDI, utilizado também como caixa.




Valter do Carmo Corrêa



José Sérgio Mastrantonio



Wesley de Almeida Franco



Sérgio Luiz Luchinni